

MOTIVOS DE ORAÇÃO

Pb. Ciro, Vera e Adonis; Graucelena; José Elias e Viviane; Leliana e Silvinha; Lúcia H.; Márcia, João Miguel e família; Marta; Oswaldo e Celina; Regina; Roberto e Raquel; Silvânia; Dc. Joaquim e Ana Leide; Osmar e Neusa; Ceide e Abisai, Lia; Attilio.

Ministérios: Pastor e família; Conselho; Diaconia; Escola Bíblica Dominical (EBD); Crianças (UCP); Adolescentes (UPA); Jovens (UMP); Ministério de Mulheres; Finalização do Templo; Fidelidade nos Dízimos e Ofertas; Retiro de Carnaval.

LIDERANÇA DA IGREJA

Pastor

REV. VÍTOR AUGUSTO ANDRADE ALBIERO

Presbíteros

CIRO FRANCISCO DE ALMEIDA

FABIO ROGÉRIO ANTUNES

RAJA ATIQUE JÚNIOR

VALTER DE GODOY FILHO

Diáconos

CÍCERO RODRIGUES DA SILVA

EULER DE SÁ NEPER REQUEJO

FILIPE RIBEIRO DE GODOY

FRANCISCO CARLOS LIMA

JOAQUIM DE JESUS

DÍZIMOS E OFERTAS

IGREJA PRESBITERIANA DE PERUÍBE

CNPJ: 54.353.149/0001-83

BANCO DO BRASIL – AGÊNCIA: 2436-8

CONTA CORRENTE: 7162-5

CHAVE PIX: 54353149000183

Avisar o tesoureiro por WhatsApp após fazer o depósito.

IGREJA PRESBITERIANA DE PERUÍBE

Organizada em 17 de Janeiro de 1.988
Presbitério de São Vicente - Sinodo do Litoral Paulista
Rua Almirante Barroso, 85 - Centro



INFORMATIVO MENSAL
EDIÇÃO 162 – Janeiro de 2023
ANO XIII
ipperuibe.org.br

INTERESSE PELA GLÓRIA DE DEUS

Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Mt 6.9-10

A oração do Pai-Nosso contém seis petições. As três primeiras dizem respeito à glória de Deus (seu nome, seu reino e a sua vontade). Já o segundo trio de pedidos se refere a nós e às nossas necessidades (o pão de cada dia, o perdão e o livramento). Uma prioridade semelhante é reconhecida nos Dez Mandamentos, quando os cinco primeiros lidam com a nossa obrigação para com Deus, e os outros cinco, com a nossa obrigação para com o próximo.

Iremos concentrar nossa atenção na glória de Deus em relação ao seu nome, seu reino e sua vontade. Um nome representa a pessoa que o tem, sua natureza, caráter e atividade. Sendo assim, o “nome” de Deus é o próprio Deus, uma vez que revela a si mesmo. Seu nome já é santo por ser exaltado acima de todo nome. No entanto, oramos para que ele seja santificado, ou seja, que receba a honra que lhe é devida em nossas vidas, na igreja e no mundo.

O reino de Deus é o seu domínio real, não somente em sua absoluta soberania sobre a natureza e a história, mas também ao ter entrado no mundo com Jesus. Orar pela vinda do reino é orar para que ele cresça à medida que as pessoas se submetem a Jesus através do testemunho da igreja, e para que ele seja consumado quando Jesus retornar em glória.

A vontade de Deus é a vontade daquele que é perfeito em conhecimento, amor e poder. Por isso é tolice resistir a ela. E é sabedoria discerni-la, desejá-la e cumpri-la. Precisamos orar, portanto, para que a vontade de Deus seja feita na terra assim como no céu.

É relativamente fácil repetir as palavras do Pai-Nosso como um papagaio, ou como um “tagarela” pagão. Orá-las com sinceridade, contudo, tem implicações revolucionárias. Nossa prioridade se torna não mais a promoção do nosso insignificante nome, reino e vontade, mas do de Deus. Conseguirmos orar essas petições com integridade será um teste de busca da realidade e da profundidade de nossa profissão cristã.

John Stott

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 11. Quais são as obras da providência de Deus?

R. As obras da providência de Deus são a sua maneira muito santa, sábia e poderosa de preservar e governar todas as suas criaturas, e todas as ações delas.

Ref. Sl 145.17; 104.10-24; Hb 1.3; Mt 10.29-30; Os 2.6.

Pergunta 12. Que ato especial de providência exerceu Deus para com o homem no estado em que ele foi criado?

R. Quando Deus criou o homem, fez com ele um pacto de vida, com a condição de perfeita obediência: proibindo-lhe comer da árvore da ciência do bem e do mal, sob pena de morte.

Ref. Gl 3.12; Gn 2.17.

Pergunta 13. Conservaram-se nossos primeiros pais no estado em que foram criados?

R. Nossos primeiros pais, sendo deixados à liberdade da sua própria vontade, caíram do estado em que foram criados, pecando contra Deus.

Ref. Rm 5.12; Gn 3.6.



INDICAÇÃO PASTORAL



“A Graça de Deus no seu Sofrimento”

David Powlison – Editora Fiel

É fácil perceber a graça de Deus quando as coisas vão bem. Mas, no meio do sofrimento, quando não vemos nenhuma mudança positiva no horizonte, podemos começar a questionar a bondade de Deus. Neste livro, David Powlison explora verdades bíblicas que nos ajudam a entender a perspectiva e propósitos de Deus em nosso sofrimento. Ao invés de lidar com a realidade dura do sofrimento com abstrações ou sentimentalismo, Powlison nos convida a lançar a âncora de nossa esperança no Deus que promete estar sempre conosco e nos abençoar, mesmo quando estamos em meio às mais duras provações.

AVISOS DIVERSOS E PROGRAMAÇÕES

Escola Bíblica Dominical {EBD}

dominicalmente, às 09h30, na Igreja

Culto Vespertino

dominicalmente, às 19h, na Igreja

Reunião de Oração

todas as segundas-feiras, às 19h30, na Igreja

Estudo Bíblico

todas as quartas-feiras, às 19h30, na Igreja

Artesanato

todas as sextas-feiras, às 14h30, na Igreja

Café com Cristo

domingo, dia 29, às 8h30, antes da EBD, na Igreja

Ceia do Senhor

domingo, dia 29, às 19h, durante o Culto Vespertino, na Igreja

Férias Pastorais

o Pastor Vítor desfrutará de férias entre os dias 4 e 10 deste mês

A nossa construção ainda não terminou.
Continue sendo fiel nos dizimos,
nas ofertas e no plano fidelidade.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

04 Claudete Mussi

06 Mariza Dutenhofner

07 Regina do Carmo

10 Caio Oliveira

17 Lucas de Jesus

17 Rosilda Sales

19 Sylvia Antunes

20 Augusto Santos Neto

20 Yuri Pirâmides